

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|---|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Apucarana |
| Curso: | Letras Espanhol |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | Extensão universitária III: reflexão teórico-prática. |
| Série / Período: | 2º ano |
| Turma: | Única |
| Carga Hor. Total: | 60h |
| Turno: | Extensão |
| Teórica: | 50 |
| Prática: | 10 |
| Carga Hor. Semanal: | 02h/a |
| Carga Hor. Extensão: | 60h |
| Oferta da Disciplina: | Anual |
| Docente: | Amábil Piacentine Drogui |
| Titulação/Área: | Mestre em Estudos da Linguagem |

EMENTA

Reflexão sobre a atividade de extensão. Análise das ações realizadas durante a implementação de um projeto de extensão. Compreensão da interdisciplinaridade presente nas ações extensionistas. Avaliação dos recursos que se fazem necessários para que a extensão ocorra de modo adequado e significativo.

OBJETIVOS

Geral: Analisar as ações realizadas durante o projeto de extensão, implementado na disciplina *Extensão Universitária II*, à luz de teorias de ensino, pesquisa e extensão.

Específicos:

- Estabelecer relações teórico-práticas para melhor compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Compreender a interdisciplinaridade presente nas ações extensionistas.
- Avaliar as ações realizadas durante o projeto de extensão.
- Analisar, de modo crítico-reflexivo, a elaboração do projeto de extensão e sua implementação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e de sua função no currículo formador.
- Modos de descrição das atividades realizadas durante o projeto de extensão.
- Relação teórico-prática e um olhar de pesquisador para os dados gerados durante a implementação do projeto de extensão.
- Tipos de pesquisa que se podem realizar a partir dos dados gerados.
- Modos de Análise dos dados gerados à luz de teorias adequadas ao tema abordado no projeto.
- A interdisciplinaridade como um caminho para compreender analisar os dados.
- Ferramentas digitais e sua importância na produção de textos acadêmicos.
- O registro escrito, oral e multimodal para divulgação do trajeto *ensino, pesquisa e extensão* realizado por meio das disciplinas Extensão I, II e III.

- Artigos produzidos a partir de dados gerados em projetos de extensão.
- Comunicações em eventos como opção para divulgação de trabalhos acadêmico-científicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura de artigos científicos pertinentes ao conteúdo. Aulas interativas. Produção (com momentos de correção e refacção) escrita/multimodal de um artigo e elaboração de uma apresentação para comunicação em evento.

- As atividades práticas, relacionadas à PCC, serão realizadas por meio de apresentação oral dos resultados das análises.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Arquivos em pdf, doc, mp4, etc.
- Internet.
- Computador.
- Várias ferramentas digitais.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para cada instrumento de avaliação, estão estabelecidos os devidos critérios:

- Fichamentos dos textos lidos: conter as proposições mais relevantes de cada texto, sendo possível compreender seus objetivos, metodologia, fundamentação teórica e resultados.
- Produção do artigo: conter, de modo claro e ortografado, introdução (com apresentação do trabalho, questão de pesquisa e objetivos), fundamentação teórica, metodologia, análise, considerações finais e referências.
- Produção de slides (pptx, Canva, Google slides, etc) para apresentação oral em evento: organização cronológica, equilíbrio entre elementos verbais e não verbais, tamanho adequado de fonte e aproveitamento adequado do espaço.

- Apresentação oral: uso adequado dos slides, eloquência, controle do tempo e equilíbrio gestual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAL, Carmen; GARIBAY, Araceli Ruiz de. *Escribe en español*. Madrid: SGEL.
BUITRAGO, Alberto; TORIJANO, Agustín. *Guía para escribir y hablar español correctamente*. Madrid: Espasa, 2000.
CASSANY, Daniel. *Taller de textos: escribir y comentar en el aula*. Buenos Aires: Paidós, 2008.
CORPAS, Jaime, Eva GARCÍA y Agustín GARMENDIA: Aula 1. *Curso de español*, Barcelona: Difusión, 2004.
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. et al. (org.) *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro : Lucerna, 2002, p. 19-36.
MARIE MANGA, André. *Aprendiendo a hablar el español lengua-cultura extranjera*. Oigigia, revista electrónica de estudios hispánicos, 2008, p. 37-46.
REYES, Graciela. *Cómo escribir bien en español*. Madrid: Arco Libros, 2008.
RODRÍGUEZ, María. *Escucha y aprende*. Madrid: SGEL RUIZ FAJARDO, Guadalupe. Abanico. Madrid: Barcelona, 2011.
SOLÉ, Isabel. *Estrategias de lectura*. Barcelona: Editorial Graó, 1998.
UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española. Tradução Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



UNESPAR
Universidade Paulista

DELE Exames DELE B2 y C1. *Instituto Cervantes*. Disponível em <https://exámenes.cervantes.es/es/dele/exámenes/c1> Acesso 20 jan. 2021.

ERES FERNANDEZ, Gretel; MACIAL, Alexandra Sin. La oralidad en el proceso de enseñanza y aprendizaje del español como lengua extranjera: algunas reflexiones. *Revista Linguagem e ensino*. V. 10, N. 2, 2007, p. 415-433. Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15726/9911> Acesso 20 jan. 2021.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02 / 03 /2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|---|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Apucarana |
| Curso: | Letras Espanhol |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS |
| Série / Período: | 1º ano |
| Turma: | Única |
| Carga Hor. Total: | 60h |
| Turno: | Noite |
| Teórica: | 50 |
| Prática: | 10 |
| Carga Hor. Semanal: | 02h/a |
| Carga Hor. Extensão: | |
| Oferta da Disciplina: | Anual |
| Docente: | Amábil Piacentine Drogui |
| Titulação/Área: | Mestre em Estudos da Linguagem |

EMENTA

A universidade como campo de atividade humana. Gêneros textuais acadêmicos: orais, escritos e multimodais. Padrões textuais historicamente construídos. Adequação contextual, discursiva e linguística

OBJETIVOS

Geral: Compreender e produzir gêneros textuais orais, escritos e multimodais presentes na esfera acadêmica, sabendo reconhecer as relações de poder que perpassam suas produções e publicação.

Específicos:

- Ampliar o conhecimento do acadêmico no que se refere à ética, às relações de poder e às estruturas organizacionais presentes no campo de atividade universitário, manifestadas por meio dos mais diversos gêneros textuais orais, escritos e multimodais.
- Auxiliar o aluno/professor no processo de reconhecimento de textos acadêmicos e de suas características particulares.
- Propiciar condições para que o aluno/professor seja capaz de compreender e produzir determinados textos acadêmicos de forma a respeitar as circunstâncias de produção (contexto, interlocutor, finalidades, etc.), organização e progressão textual, além de aspectos linguísticos-discursivos.
- Proporcionar ao aluno-professor a prática e o desenvolvimento da produção oral, escrita e multimodal por meio de atividades de relacionadas ao contexto real de circulação dos gêneros textuais acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e de sua função no currículo formador.
- A universidade como campo de atividade humana
- Definição de gêneros textuais/discursivos

- Contexto, elementos discursivos e recursos linguísticos como fatores essenciais para compreensão e produção de textos.
- Padrões historicamente construídos e os gêneros textuais que mais circulam na esfera acadêmica.
- Relações de poder que perpassam a publicação de textos no universo científico.
- Ética na produção acadêmica.
- Normas da ABNT
- Currículo Lattes
- Currículo na Plataforma Freire
- Diário de leitura
- Fichamento
- Resumos (de estudo e científico)
- Resenhas
- Seminário
- Comunicação oral
- Pôster

METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura de artigos científicos pertinentes ao conteúdo.
- Aulas expositivas e interativas que possibilitam o estudo detalhado de cada gênero pautado, visando compreender os diferentes elementos que os compõem.
- Sequência didática como procedimento para o trabalho com alguns dos gêneros propostos.

- As atividades práticas, relacionadas à PCC, serão realizadas através da apresentação e comunicação oral, para alunos de outras turmas, na qual expõem conteúdos aprendidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Arquivos em pdf, doc, mp4, etc.
- Internet.
- Computador.
- Várias ferramentas digitais.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O critério base é o desenvolvimento do aluno nos conteúdos propostos, tendo como instrumentos de avaliação: provas escritas e orais, fóruns na sala Moodle e produção textual nos gêneros estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLINO, P. *Escribir, leer y aprender en la universidad. Una introducción a la alfabetización académica*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, L.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MESQUITA, E. M. C. A exposição oral no universo acadêmico. In. *Anais do SILEL*. V.2, N.2. Uberlândia: EDUFU, 2011. Disponível em: http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011_1329.pdf. Acesso em: 21 de mar 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*. Informação e Documentação - Referências - Elaboração. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

DOUGLAS, W.M.R. *Gêneros textuais e produção de universitários: o resumo acadêmico*. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2003. Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/resumo_g%C3%AAnero.pdf. Acesso em: 10 jan. 2019.

CERESOLI, A.I.H. Gêneros textuais orais: corpo, palavra e a construção dos sentidos. *Grau Zero – Revista de Crítica Cultural*, V.3, n.2, 2015, p.85 – 99. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Downloads/3309-8711-1-PB.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2019.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. *Prática de texto para estudantes universitários*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

GONÇALVES, A.V. O gênero “seminário” como objeto de ensino-aprendizagem: modelo didático. In: V SIGET. *Anais. Caxias do Sul-RS, 2009*. Disponível em: file:///C:/Users/Dell/Downloads/o_genero_seminario_como_objeto_de_ensino_aprendizagem_modelo_didatico.pdf. Acesso: 12 jan. 2019.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02 / 03 /2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|---|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Apucarana |
| Curso: | Letras Espanhol |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | Leitura em Língua Espanhola: aspectos teóricos e aplicados. |
| Série / Período: | 4º ano |
| Turma: | Única |
| Carga Hor. Total: | 60h |
| Turno: | Noturno |
| Teórica: | 50 |
| Prática: | 10 |
| Carga Hor. Semanal: | 02h/a |
| Carga Hor. Extensão: | |
| Oferta da Disciplina: | Anual |
| Docente: | Amábil Piacentine Drogui |
| Titulação/Área: | Mestre em Estudos da Linguagem |

EMENTA

Desenvolvimento da competência comunicativa de nível avançado em Língua Espanhola. Aprimoramento de habilidades de produção e compreensão oral e escrita através do estudo de vocabulário, estruturas linguísticas e funções comunicativas de nível avançado, e de atividades de prática de comunicação oral e de produção textual. Ênfase em atividades de leitura e análise de textos descritivos e narrativos de autores espanhóis e hispano-americanos.

OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver a competência comunicativa por meio da revisão de conceitos e concepções que envolvem o processo de leitura em Língua Espanhola.

Específicos:

- Desenvolver estratégias de leitura e compreensão de textos em língua espanhola a partir de suporte teórico oferecido;
- Desenvolver atitude crítica e positiva em relação à variedade linguística e cultural;
- Elaborar atividades que possibilitem a reflexão sobre o ensino de leitura no contexto de ELE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre:

- Competência comunicativa;
- Definições de leitura e seus processos;
- Interpretação e compreensão.

2º Bimestre:

- Definição de psicolinguística; aspectos cognitivos (construção de estratégias, funcionamento da gramática e do léxico), aspectos linguísticos e afetivos.

- O papel da L1 na aquisição das línguas sucessivas; inferência, conhecimento de mundo, contexto semântico, linguístico, não linguístico; variação linguística e diversidade cultural na leitura.

3º Bimestre:

- Produção de texto: coesão, coerência e o processo de autorrevisão textual;
- Letramento crítico: ler e escrever ideologias.

4º Bimestre:

- Leitura e produção em língua espanhola: identificação e abordagem de gêneros textuais e seus propósitos;

- Desenvolvimentos de ferramentas para o ensino e avaliação de leitura.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas, a partir de leitura e discussão de textos dos aspectos teórico-aplicados referentes à competência de leitura e produção de textos em língua espanhola. Realização de atividades de leitura, compreensão de análise de textos.

- As atividades relacionadas à PPC ocorrem por meio da elaboração de atividades para desenvolvimento da compreensão leitora.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópias
- Laboratório de informática
- Internet
- Notebook e projetor
- Arquivos em pdf, doc, pptx, mp4, etc

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O critério base é o desenvolvimento do aluno nos conteúdos propostos, tendo como instrumentos de avaliação: fichamentos de textos lidos; provas de compreensão leitora e elaboração de atividades didáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSANY, Daniel. *La cocina de la escritura*. Barcelona: Anagrama, 1995. 264 p.
DEHAENE, Stanislas. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica nossa capacidade de ler*. Porto Alegre: Penso, 2012. 374 p. Tradução: Leonor Scliar Cabral.
KLEIMAN, Angela. *Texto & Leitor: Aspectos cognitivos da leitura*. 16. ed. Campinas: Pontes Editores, 2016. 90p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASSANY, D. *En línea: leer y escribir en la red*. Barcelona: Editorial Anagrama, 2012.

DELE. Exámenes DELE B2 y C1. *Instituto Cervantes*. Disponível em <https://exámenes.cervantes.es/es/dele/exámenes/c1>. Acesso 20 jan. 2021.

LEVRATTO, Valeria. Encuentro entre lectura en papel y lectura digital: hacia una gramática de lectura en los entornos virtuales. *Foro de Educación*, 15(23), 85-100, 2017. Disponível em



[https://www.researchgate.net/publication/317983480 Encuentro entre lectura en papel y lectura digital hacia una gramatica de lectura en los entornos virtuales](https://www.researchgate.net/publication/317983480_Encuentro_entre_lectura_en_papel_y_lectura_digital_hacia_una_gramatica_de_lectura_en_los_entornos_virtuales) Acesso jan. 2021.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02 / 03 /2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|--|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Apucarana |
| Curso: | Letras Espanhol |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | Oficina de Oralidade em língua espanhola IV. |
| Série / Período: | 4º ano |
| Turma: | Única |
| Carga Hor. Total: | 60h |
| Turno: | Noturno |
| Teórica: | 50 |
| Prática: | 10 |
| Carga Hor. Semanal: | 02h/a |
| Carga Hor. Extensão: | |
| Oferta da Disciplina: | Anual |
| Docente: | Amábil Piacentine Drogui |
| Titulação/Área: | Mestre em Estudos da Linguagem |

EMENTA

Desenvolvimento da Língua Espanhola, com ênfase na competência de leitura e oralidade, voltado para a utilização de gêneros de esferas da vida social, visando fluência, precisão e adequação, considerando-se a heterogeneidade linguística do grupo e a articulação com a disciplina de Oficina de Leitura e Produção Escrita em Língua Espanhola IV.

OBJETIVOS

Geral: Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas e desenvolver a habilidades de transitar entre essas variedades em diferentes contextos comunicacionais.

Específicos:

- Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas), contextuais e interculturais para interação, por meio dos gêneros textuais orais presentes das diferentes esferas de comunicação humana, incluindo a acadêmica.
- Desenvolver a compreensão e a produção de textos de nível B2 e C1 (considerando o marco comum europeu de referência).
- Utilizar corretamente os fonemas e traços suprasegmentais da língua espanhola.
- Usar o registro adequado a cada situação comunicativa;
- Compreender e produzir determinados textos acadêmicos de forma a respeitar as circunstâncias de produção (contexto, interlocutor, finalidades, etc.), organização e progressão textual, além de aspectos linguísticos-discursivos;
- Praticar e desenvolver a produção oral, escrita e multimodal por meio de atividades de relacionadas ao contexto real de circulação dos gêneros textuais acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1º Bimestre
- NOTÍCIA
1. Percepção e produção prototípica do ritmo em textos narrativos;

2. Percepção e produção prototípica das pausas e do grupo fônico em textos narrativos;
3. Segmentação do discurso em unidades melódicas;
4. Identificação e produção dos padrões melódicos correspondentes à entonação enunciativa e interrogativa em textos narrativos.
- 4.1 A entonação na leitura de textos narrativos (A influência do estilo e registro do texto, interpretação da intenção implícita do autor, diferença entre entonação na leitura e na fala espontânea, divisão das unidades melódicas na leitura sem sinais de pontuação: subjetividade na interpretação de texto)
5. Identificação e produção dos padrões melódicos correspondentes aos distintos atos de fala presentes em textos narrativos (A entonação como expoente dos distintos atos de fala: os orientados ao falante (atos de fala assertivos, exclamativos e expressivos) e os orientados ao ouvinte (atos de fala interrogativos e atos de fala imperativos; atos de fala expressivos).
6. A entonação afetiva e emocional

2º Bimestre

• RECLAMAÇÃO TELEFÔNICA

1. Percepção e produção do ritmo em uma conversa telefônica;
2. Percepção e produção das pausas e do grupo fônico em uma conversa telefônica;
3. Segmentação do discurso em unidades melódicas;
4. Efeitos sintáticos da divisão em unidades melódicas: identificação e produção de padrões melódicos correspondentes a determinadas estruturas sintáticas presentes em conversa telefônica.
5. Identificação e produção dos padrões melódicos correspondentes à entonação enunciativa, interrogativa e exortativa em conversa telefônica
6. Identificação e produção dos padrões melódicos correspondentes aos distintos atos de fala presentes em conversa telefônica (A entonação como expoente dos distintos atos de fala: os orientados ao falante (atos de fala assertivos, exclamativos e expressivos) e os orientados ao ouvinte (atos de fala interrogativos e atos de fala imperativos; atos de fala expressivos).
7. A entonação afetiva e emocional
8. Falta de correspondência entre a entonação e a palavra: entonação irônica.
10. Inflexões circunflexas próprias dos enunciados forte apelo afetivo ou emocional
11. Saudações e expressões de cortesia más elaboradas

3º Bimestre

• CONFERÊNCIA

1. Percepção e produção prototípica do ritmo em textos expositivos;
2. Percepção e produção prototípica das pausas e do grupo fônico em textos expositivos;
3. Segmentação do discurso em unidades melódicas:
 - a. A entonação na conferência (A influência do estilo e registro do texto, interpretação da intenção implícita do autor, diferença entre entonação na leitura e na fala espontânea, divisão das unidades melódicas na leitura sem sinais de pontuação: subjetividade na interpretação de texto)
4. Identificação e produção dos padrões melódicos correspondentes à entonação enunciativa e interrogativa no gênero conferência.
5. Identificação e produção dos padrões melódicos correspondentes aos distintos atos de fala presentes no gênero conferência (A entonação como expoente dos distintos atos de fala: os orientados ao falante (atos de fala assertivos, exclamativos e expressivos) e os orientados ao ouvinte (atos de fala interrogativos e atos de fala imperativos; atos de fala expressivos).

4º Bimestre

• DISCURSO DE DEFESA E DE ACUSAÇÃO

1. Percepção e produção prototípica do ritmo em textos argumentativos;
2. Percepção e produção prototípica das pausas e do grupo fônico em textos argumentativos;
3. Segmentação do discurso em unidades melódicas: A entonação na conferência (A influência do estilo e registro do texto, interpretação da intenção implícita do autor, diferença entre entonação na leitura e na fala espontânea, divisão das unidades melódicas na leitura sem sinais de pontuação: subjetividade na interpretação de texto)

... identificação e produção dos padrões melódicos correspondentes à entonação enunciativa e interrogativa no gênero debate.

METODOLOGIA DE ENSINO

As oficinas são desenvolvidas com o foco no ensino da pronúncia e estão baseadas na interação. São estabelecidas conexões entre o conteúdo estudado e o conhecimento prévio do aluno. As aulas práticas são realizadas por meio de atividades concretas, reais e verossímeis que envolvam ações que fomentem a prática docente.

- As atividades relacionadas à PPC ocorrem por meio da elaboração de micro aulas para ensino-aprendizagem da compreensão e produção oral.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Fotocópias
- Laboratório de informática
- Internet
- Notebook
- Arquivos em pdf. doc. pptx, mp4, etc

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O critério base é o desenvolvimento do aluno nos conteúdos propostos, tendo como instrumentos de avaliação: provas orais (pautadas nos gêneros textuais trabalhados) e trabalhos de exposição e interação oral, individualmente, em duplas ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAL, Carmen; GARIBAY, Araceli Ruiz de. *Escribe en español*. Madri: SGEL.
BUITRAGO, Alberto; TORIJANO, Agustín. *Guía para escribir y hablar español correctamente*. Madri: Espasa, 2000.
CASSANY, Daniel. *Taller de textos: escribir y comentar en el aula*. Buenos Aires: Paidós, 2008.
CORPAS, Jaime, Eva GARCÍA y Agustín GARMENDIA: Aula 1. *Curso de español*, Barcelona: Difusión, 2004.
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. et al. (org.) *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro : Lucerna, 2002, p. 19-36.
MARIE MANGA, André. *Aprendiendo a hablar el español lengua-cultura extranjera*. Oigija, revista electrónica de estudios hispánicos, 2008, p. 37-46.
REYES, Graciela. *Cómo escribir bien en español*. Madri: Arco Libros, 2008.
RODRÍGUEZ, María. *Escucha y aprende*. Madri: SGEL RUIZ FAJARDO, Guadalupe. Abanico. Madri: Barcelona, 2011.
SOLÉ, Isabel. *Estrategias de lectura*. Barcelona: Editorial Graó, 1998.
UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española. Tradução Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELE. Exámenes DELE B2 y C1. *Instituto Cervantes*. Disponível em <https://exámenes.cervantes.es/es/dele/exámenes/c1> Acesso 20 jan. 2021.
ERES FERNANDEZ, Gretel; MACIAL, Alexandra Sin. La oralidad en el proceso de enseñanza y aprendizaje del español como lengua extranjera: algunas reflexiones. *Revista Linguagem e ensino*. V. 10, N. 2, 2007, p. 415-433. Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15726/9911> Acesso 20 jan. 2021.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02 / 03 /2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|------------------------------------|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Apucarana |
| Curso: | Letras Espanhol |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | Políticas Educacionais Brasileiras |
| Série / Período: | 4ª série |
| Turma: | A |
| Carga Hor. Total: | 60 |
| Turno: | Noturno |
| Teórica: | 60 |
| Prática: | |
| Carga Hor. Semanal: | 2 |
| Carga Hor. Extensão: | |
| Oferta da Disciplina: | |
| Docente: | Raquel Bicalho de Carvalho Barrios |
| Titulação/Área: | Mestre em Estudos da Linguagem |

EMENTA

Políticas educacionais, legislação e suas implicações para a organização da atividade escolar. Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Políticas de inclusão. Conceitos e implicações de políticas linguísticas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender e analisar as políticas educacionais no contexto brasileiro atual e histórico.

Objetivos específicos:

- (Re)conhecer as diferenças entre governo, Estado, estado e suas implicações nas formulações de políticas públicas e educacionais;
- Compreender o que são políticas educacionais e (re)conhecer exemplos concretos de suas idealizações, formulações, implementações e avaliações;
- (Re)conhecer referenciais analíticos de análise de políticas educacionais;
- Analisar a legislação educacional brasileira vigente e não mais vigente (tanto no que se refere a leis e documentos oficiais), o seu percurso histórico e os seus impactos;
- Problematicar políticas educacionais de ensino de língua estrangeira da educação básica e da educação superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Governo, estado e Estado**
 - 1.1 Definições;
 - 1.2 Políticas de governo e políticas de Estado.
- 2 Políticas públicas e políticas educacionais**
 - 2.1 Definições;



| |
|---|
| <p>2.2 Exemplificações.</p> <p>3 Referenciais analíticos de políticas educacionais</p> <p>3.1 Ciclo de Políticas de Ball;</p> <p>3.2 Outros.</p> <p>4 Legislação educacional brasileira</p> <p>4.1 Constituição Federal;</p> <p>4.2 Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;</p> <p>4.3 Lei nº 13.415;</p> <p>5 Documentos norteadores da educação</p> <p>5.1 Planos Nacionais da Educação;</p> <p>5.2 Parâmetros Curriculares Nacionais;</p> <p>5.3 Diretrizes Curriculares;</p> <p>5.4 Orientações Curriculares;</p> <p>5.5 Base Nacional Comum Curricular;</p> <p>6 Políticas educacionais e Língua Estrangeira na Educação Básica e Superior;</p> <p>4.1 Diretrizes Curriculares para o Ensino de Língua Estrangeira;</p> <p>4.2 Diretrizes Curriculares do curso de Letras;</p> <p>4.3 Lei 11.161;</p> <p>4.4 Línguas estrangeiras e Base Nacional Curricular Comum;</p> <p>4.5 Línguas estrangeiras e Referencial Curricular do Paraná;</p> <p>4.6 Políticas de inserção da LEM no Estado e nos municípios do Paraná.</p> |
|---|

| METODOLOGIA DE ENSINO |
|--|
| <p>Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com atividades direcionadas para a problematização, reflexão e discussão dos temas abordados, em duplas ou pequenos grupos. Atividades assíncronas publicadas em plataformas digitais (como Classroom ou Moodle) para introdução, ampliação e/ou retomada dos conteúdos tratados durante as aulas.</p> |

| RECURSOS DIDÁTICOS |
|---|
| <p>Livros, artigos e documentos impressos e/ou digitais, aparelhos eletrônicos (notebook e outros que sejam necessários), ferramentas/programas digitais.</p> |

| CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO |
|---|
| <p>Ao longo do período letivo haverá, ao menos, dois seminários. Além disso, os alunos serão avaliados em diferentes outras atividades propostas ao longo do ano, como participação em fóruns de discussão, questionários, etc.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|---|
| <p>DOURADO, F. & PARO, V. H. Políticas públicas & educação básica. São Paulo: Xamã: 2001.</p> <p>GENTILI, P. A. A. & SILVA, T. T. Neoliberalismo, qualidade total e educação. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>SAVIANI, D. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Autores Associados. 2015.</p> <p>TOMMASI, L. & WARDE, M. J. & HADDAD, S. (orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2003.</p> |

| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
|--|
| <p>AZEVEDO, Janete Maria Lins. <i>A educação como política pública</i>. Campinas: Autores associados, 1997.</p> <p>BRASIL. Constituição (1988). <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i>. Brasília, DF,</p> |



UNESP
 Universidade Estadual Paulista

Senado, 1998.

_____. *Lei Federal nº 11.161/2005*. Brasília: 2005.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4024/61*. Brasília: 1961.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5692/71*. Brasília: 1971.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96*. Brasília: 1996.

_____. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Ministério da Educação: Brasília, 2006.

_____. *Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016*. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm>. Acesso: 01 mar. 2021.

_____. *Lei nº 13.415*. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. Acesso em: 01 mar. 2021.

BRZEZINSKI, Iria. (Org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTRO, M. L. O. de. A educação brasileira nos dez anos da LDB. *Textos para discussão*. Consultoria Legislativa do Senado Federal. Brasília, junho / 2007. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-33-a-educacao-brasileira-nos-dez-anos-da-ldb>>. Acesso em: 01 mar. 2021.

CURY, Carlos R. Jamil. **Políticas da educação**: um convite ao tema. In: FÁVERO, Osmar; DOURADO, F. & PARO, V. H. Políticas públicas & educação básica. São Paulo: Xamã: 2001.

LIBÁNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: política, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINARDES, J. *Abordagem do ciclo de políticas*: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MAINARDES, J.; FERREIRA, M. dos S.; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S. J.; MAINARDES, J. *Políticas Reducionais*: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2015.

SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira**: Estrutura e sistema. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

 Docente

 Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|--|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Unespar - Apucarana |
| Curso: | Letras Espanhol |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | Oficina de Leitura e Produção Escrita IV |
| Série / Período: | 4ª série |
| Turma: | Única |
| Carga Hor. Total: | 60 |
| Turno: | Noturno |
| Teórica: | 60 |
| Prática: | 10 |
| Carga Hor. Semanal: | 2 |
| Carga Hor. Extensão: | |
| Oferta da Disciplina: | Anual |
| Docente: | Caio Vitor Marques Miranda |
| Titulação/Área: | Mestre / Letras Estrangeiras Modernas |

EMENTA

Desenvolvimento da Língua Espanhola, com ênfase na competência de leitura e oralidade, voltado para a utilização de gêneros de esferas da vida social, visando fluência, precisão e adequação, considerando-se a heterogeneidade linguística do grupo e a articulação com a disciplina de Oficina de Oralidade em Língua Espanhola IV

OBJETIVOS

- Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a produção e compreensão de textos nos gêneros textuais estudados;
- Desenvolver as competências linguísticas e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos;
- Fornecer ao aluno possibilidade de desenvolver estratégias de compreensão e produção de textos em língua espanhola a partir do suporte teórico oferecido;
- Contribuir para que o aluno tenha uma atitude crítica e positiva em relação à variedade linguística e cultural

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Produção escrita: planejamento da escrita; organização e constituição das ideias do texto; pontuação; mecanismos para ultrapassar dificuldades: revisão, autocorreção, reescrita.
Gênero textual: Historieta; Fábula
Conteúdos:
El voseo
Preposições: encima (de), debajo (de), detrás (de), delante (de), enfrente (de), al principio (de), al final (de), dentro (de), después (de).
Estados de ânimo
Expressões idiomáticas
Gênero textual: Agenda cultural; Sinopse de filmes
Conteúdos:

Indicativo ou subjuntivo
Ser e estar
Haber e estar
Perífrases verbais (ir + a + infinitivo, tener que/haber que, estar + gerundio)
Meios de comunicação
Gêneros de filmes
Gênero textual: Recados/bilhetes; blog
Conteúdos:
Discurso direto e indireto
Voz ativa e passiva
Orações:
- perguntar e exclamar (preguntas sí/no; lugar, tiempo y modo; cantidad; causa; cosas; personas; preguntas indirectas; exclamaciones);
- comparar (usos de más o menos; superlativo relativo; superlativo absoluto; mejor, peor, mayor, menor).
Abreviaturas (usadas no contexto da internet – blog, chats, redes sociais e etc.)
Expressões de comparação; vocábulos relacionados à oposição novo/velho.
Gênero textual: Música/paródia
Conteúdos:
Orações:
- unir frases (usos de y, o, ni, pero, sino, porque, cuando, como, si, es que, hasta que, en cuanto, mientras, siempre que, antes de (que), después de (que); expresar condiciones).
"Se" de involuntariedade
Ortografia: letras e sons; acentuação (acento das palavras; ditongos; acento diacrítico).
Léxico relacionado à música: instrumentos e ritmos musicais, danças.

METODOLOGIA DE ENSINO

As oficinas serão desenvolvidas com o foco no ensino da pronúncia e será baseada na interação comunicativa. Serão estabelecidas conexões entre o conteúdo estudado e o conhecimento prévio do aluno. As aulas práticas serão realizadas por meio de atividades que envolvam ações que fomentem a prática docente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz, computador, data show, aparelho de som, filmes, vídeos, livro.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação processual;
Provas bimestrais;
Realizações de trabalhos e pesquisas individuais, em duplas ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNAL, Carmen; GARIBAY, Aracelli Ruiz de. Escribe en español. Madri: SGEL.
BRUNO, Fátima Cabral e MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispánica. Nivel Intermedio. São Paulo: Saraiva, 2007.
BUITRAGO, Alberto; TORIJANO, Augustín. Guía para escribir y hablar español correctamente. Madri: Espasa, 2000.
CASSANY, Daniel. Taller de textos: escribir y comentar en el aula. Buenos Aires: Paidós, 2008.
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. et al. (org.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro : Lucerna, 2002, p. 19-36.
REYES, Graciela. Cómo escribir bien en español. Madrid: Arco Libros, 2008.
RUIZ FAJARDO, Guadalupe. Abanico. Madri: Barcelona, 2011.



COLETA de Estrategias de lectura. Barcelona: Editorial Graó, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASENCIO, José Gomez; LOBATO, JesusSanchez. Colección Forma: Formación de Formadores. vol.1 a 10. Madri: SGEL.
 BELLO, Andrés. Gramática de la Lengua Castellana.Edaf, Madrid, 1987.
 BOSQUE, I. y DEMONTE, V. Gramática Descriptiva de la Lengua Española(tomos I, II y III). Madrid: Espasa Calpe, 1999.
 CASTRO, F. Uso de la gramática española – nivel elemental. Madrid: Edelsa,1996.
 CORPAS, Jaime; GARCIA RODRIGUEZ, Eva; GARMENDIA, Agustin. Aula internacional3.Nueva edición. 2.ed. Madri: Difusión-Espanha, 2013.
 DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. Español BásicoI. Curso de español para hablantes de portugués. Madrid: Arco/Libros, 2001.
 DURÃO, AdjaBalbino de AmorimBarbieri. Español BásicoII. Curso de español para hablantes de portugués. Madrid: Arco/Libros, 2001.
 GÓMEZ TORREGO, L. Gramática Didáctica del Español. Madrid: SM, 1998.
 MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español (tomos I y II). Madrid: Edelsa, 1995.
 MILANI, Esther María. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva .
 MORENO, Concha; TUTS, Martina. Las preposiciones: valor y función. Madri: SGEL
 REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una Gramática de la Lengua Española. Espasa-Calpe, Madrid, 1997.
 REVISTA CARABELA. vol.19.Madri: SGEL.
 RODRÍGUEZ, María. Escucha y aprende. Madri: SGEL
 SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática práctica española para extranjeros. Madrid: SGEL

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

 Docente

 Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

| | |
|------------------------------|---------------------------------------|
| Ano Letivo: | 2021 |
| Campus: | Apucarana |
| Curso: | Letras Espanhol |
| Grau: | Graduação |
| Disciplina: | Seminário de Orientação de Estágio II |
| Série / Período: | 4ª série |
| Turma: | A |
| Carga Hor. Total: | 36 |
| Turno: | Noturno |
| Teórica: | 25 |
| Prática: | 5 |
| Carga Hor. Semanal: | 1 |
| Carga Hor. Extensão: | |
| Oferta da Disciplina: | |
| Docente: | Raquel Bicalho de Carvalho Barrios |
| Titulação/Área: | Mestre em Estudos da Linguagem |

EMENTA

Formação didático-pedagógica do professor de língua estrangeira (LE) do Ensino Médio no contexto educacional brasileiro. Questões metodológicas de ensino/aprendizagem: princípios teóricos e modelos de abordagens: legislações e documentos.

OBJETIVOS

- Relacionar e problematizar teoria e prática no contexto de ensino em que vivência a atividade de estágio;
- (Re)Conhecer e analisar os documentos oficiais brasileiros e estaduais (norteadores da educação), no que tange ao ensino de línguas estrangeiras;
- Relacionar e concretizar as orientações dos documentos norteadores da educação na elaboração de planos de aula e de materiais didáticos para o ensino de espanhol como LE;
- (Re)Conhecer o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas e sua influência em escolas de idiomas e em exames de certificação;
- Identificar a abordagem de ensino presente (ou não) no contexto escolar em que realiza o estágio;
- Compartilhar visão crítica sobre a realidade escolar na qual exerce atividade de estágio e sobre sua postura docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Definição da disciplina e de sua função no currículo acadêmico;

2 Os documentos norteadores do ensino de línguas para o Ensino Médio, no Brasil e, mais especificamente, no Paraná;

- 2.1 Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Volume "Linguagens") e Diretrizes Curriculares da Educação Básica (Paraná);
- 2.2 A Base Nacional Comum Curricular;
- 2.3 O Referencial Curricular do Estado do Paraná;

3 Aulas e recursos didáticos com foco nas orientações dos documentos norteadores da educação;



3.1 Plano de aula;
 3.2 Materiais didáticos.

4 O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas e sua influência em escolas de idiomas e em exames de certificação;

5 Relatos de experiências de observação e prática de ensino durante o estágio.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas, com atividades direcionadas para a reflexão, discussão e debate dos temas abordados, em duplas ou pequenos grupos. Atividades assíncronas publicadas em plataformas digitais (como Classroom ou Moodle) para introdução, ampliação e/ou retomada dos conteúdos tratados durante as aulas.
 Observação: O componente prático da disciplina será desenvolvido por meio de elaboração de planos de aula e/ou materiais didáticos e apresentação do mesmo com base nos textos estudados

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros e dicionários, artigos e documentos impressos e/ou digitais, aparelhos eletrônicos (notebook e outros que sejam necessários), ferramentas/programas digitais.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- Seminários;
- Trabalhos escritos individuais ou em grupos;
- Planos de aula e micro-aulas;
- Produção de material didático;
- Relatos de experiências individuais ou em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J.C.P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 3.ed., 2002.

AMORIM, V; MAGALHÃES, V. Cem aulas sem tédio: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de línguas estrangeiras. Santa Cruz: IPR, 1998.

LIBÂNEO. J.C. et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2016.

_____. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2000.

_____. Orientações Curriculares para o ensino médio. Secretaria de Educação Básica. V.1. Brasília: MEC/SEB, 2006.

CRISTOVÃO et al. Modelos didáticos de gêneros: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira. Londrina: UEL, 2007.

DROGUI, A.P. Interação do meio virtual e desenvolvimento de capacidades de linguagem. In: CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Gênero (textuais/discursivos): ensino e educação (inicial e continuada de professores de línguas. Campinas: Mercados das Letras. No prelo.

MEC-PORTUGAL. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem,



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

Shoemaker, A. A. Porto, Edições ASA, 2001. Disponível em
http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso 01 mar. 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Diretrizes curriculares da educação básica: língua estrangeira moderna. Curitiba: SEED-PR, 2008.

_____. Referencial Curricular do Paraná. Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf>. Acesso 01 mar. 2021.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. Vademécum para la formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004.

SANTOS GARGALLO, Isabel. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: Arco/Libros, 1999.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2010

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso